



---

## Anamatra vai pedir empenho nas investigações a ministro

O presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Grijalbo Coutinho, vai exigir uma profunda investigação sobre assassinato do advogado trabalhista Dorgival Rodrigues dos Santos, ocorrido nesta terça-feira (1/6) na cidade de Paulínia, em São Paulo.

O advogado foi alvejado com 11 tiros na porta de seu escritório. Ainda são desconhecidos os autores e o motivo do crime. Segundo a Anamatra, a execução pode estar relacionada à sua atuação profissional, já que o advogado vinha se destacando por promover a defesa dos trabalhadores da região.

Coutinho espera uma rápida e intensa apuração do crime e que se verifique se há alguma ligação com a atividade profissional do advogado. “Encaminharei um ofício ao ministro da Justiça solicitando empenho do poder público na busca de uma solução para o fato, pois esse crime, além de atentar contra a vida de um cidadão brasileiro, atinge a advocacia, a Justiça do Trabalho, o Estado Democrático de Direito”, afirmou.

“Nesse momento de dor, os juízes do trabalho prestam total solidariedade à família enlutada, aos advogados trabalhistas, à Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo e à Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas”, disse Coutinho.

**Autores:** Redação ConJur